

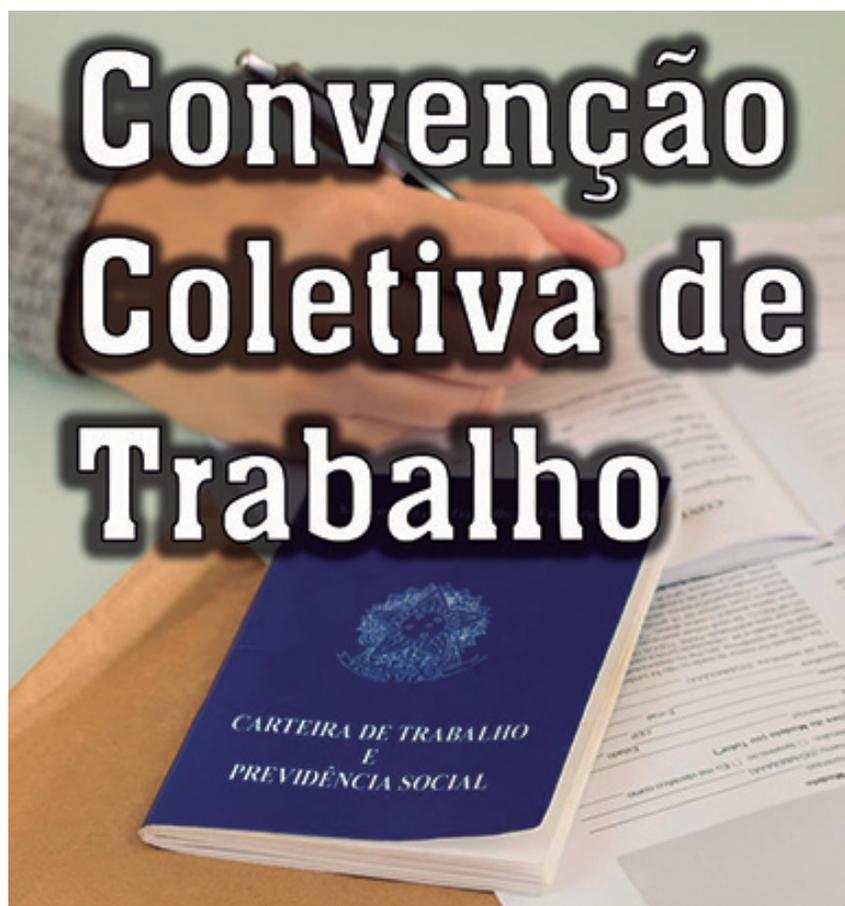
XÔ, MP 881!

Acordo de dois anos impede trabalho de bancários em finais de semana até 2020

A chamada MP da “Liberdade Econômica” permite trabalho até em feriados e garante apenas uma folga por mês. Somente a mobilização popular poderá impedir a aprovação definitiva do projeto

O governo Bolsonaro conseguiu aprovar, na terça-feira, 13, na Câmara dos Deputados, mais um projeto prejudicial ao trabalhador e que atinge, em cheio, a categoria bancária: é a Medida Provisória 881/2019, a chamada MP da “Liberdade Econômica”. A proposta deve chegar ao plenário do Senado nesta terça-feira, dia 20. A Casa tem até o dia 27 de agosto para apreciar o projeto.

A MP traz mudanças nos direitos dos trabalhadores e alterações nas regras para abertura de empresas. Prevê uma série de mudanças na legislação trabalhista que resultarão em graves prejuízos para várias categorias de trabalhadores, inclusive os bancários, como o trabalho em finais de semana, inclusive domingos e feriados, com apenas um descanso dominical por mês. E mais: se o descanso for concedido em outro dia da semana, o empregado não vai mais receber o pagamento em dobro pelo domingo trabalhado. Mas, graças ao acordo de dois anos firmado entre a categoria e a Fenaban, o direito ao descanso semanal remunerado e a



ESTRATÉGIA ACERTADA - O descanso remunerado nos finais de semana, uma conquista histórica dos bancários, está ameaçado caso a MP 881 seja aprovada no Congresso Nacional. O acordo de dois anos preserva mais esta conquista até 2020

jornada de segunda sexta-feira estão assegurados até o ano que vem.

“Este é mais um ataque deste governo aos direitos dos trabalhadores. Somente a

pressão e mobilização popular poderão impedir mais esta atrocidade. Mas é preciso lembrar também que, mais uma vez, está provado que o acordo de dois anos foi uma estratégia acertada dos sindicatos, garantindo nossos direitos até 2020, evitando consequências terríveis de uma conjuntura tão adversa”, explica a presidente do Sindicato, Adriana Nalesso.

SAÚDE EM RISCO

A MP 881 traz outro prejuízo para o trabalhador: as empresas não serão mais obrigadas a instituir as CIPAs (Comissões Internas de Prevenção de Acidentes), o que deverá elevar o número de trabalhadores vítimas de doenças ocupacionais e tornar ainda pior as condições de trabalho.

Trabalhadores rurais também serão duramente penalizados: poderão trabalhar sem folgas em período de colheita. Já os empresários receberão mais benesses com o fim do e-Social, que reúne obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas.

Mês do bancário: nesta sexta, filme sobre a greve de 1989 do Banco do Brasil

Dando sequência à série de eventos sobre a história das mais importantes lutas da categoria bancária, nesta sexta-feira (23/8), às 18 horas, será exibido o filme sobre a greve de 1989 no Banco do Brasil. O documentário foi feito por Antônio Garcia e Jorge Pacheco.

Na sexta-feira passada foi exibido documentário sobre a primeira greve dos bancários em plena ditadura militar. A paralisação aconteceu em 1979. A historiadora Dulce Pandolf, lembrou que em 1978 começou um ciclo de lutas do movimento sindical pela derrubada da

ditadura militar, com greves e mobilizações de rua, como a do ABC Paulista, fortalecendo a luta nacional pelo fim do regime e a volta da democracia. A greve dos bancários de 1979 (iniciada em 12 de setembro) foi decisiva neste processo que se ampliou, anos depois, com a campanha

das diretas, já. Participaram ainda dos debates, a presidente do Sindicato, Adriana Nalesso, e os ex-presidentes da entidade, Ivan Pinheiro, Cyro Garcia e Fernanda Carisio.

Confira mais detalhes sobre a greve histórica em nosso site: www.bancariosrio.org.br.

PAIZÃO BANCÁRIO

Curso nesta terça e quarta-feira



O Sindicato realiza nesta terça e quarta-feira, dias 20 e 21 de agosto, mais uma edição do curso do Programa Paternidade Responsável, oferecido gratuitamente para bancários sindicalizados que serão pais e precisam da certificação para gozar dos 20 dias da licença paternidade. As aulas serão ministradas na Avenida Pres. Vargas, 502, 21º andar, de 18h30 às 21h30

PASSEIO

Halloween em hotel fazenda

A Secretaria de Cultura do Sindicato programou um passeio de duas noites no Hotel Caluje, em Engenheiro Paulo de Frontein, interior do Rio, onde a maior atração será a festa temática de halloween do hotel fazenda. A estadia oferece ainda pensão completa e duas piscinas, sendo uma térmica, quadra de esportes, campo de futebol, área social com lareira, brinquedoteca e uma deliciosa comida do interior. A excursão será de 25 a 27 de outubro. O pacote custa R\$978 na suíte Vila Real, sendo que sindicalizado tem desconto e paga R\$918. Na suíte do 1º andar, o preço é R\$886 e R\$826 para sindicalizado. Crianças de 0 a 2 anos é gratuito; de 3 a 5 anos o preço é R\$245 (a criança viaja no colo dos pais) e 6 a 12 anos, R\$456. Garanta já a sua vaga.

Trânsito ruim não impede participação de banerjianos no Encontro Nacional

Apesar do nó no trânsito em Jacarepaguá em função de obras, na Avenida Geremário Dantas, os banerjianos compareceram em bom número ao seu 14º Encontro Nacional, na sede da Abanerj, na Estrada da Covanca. No evento foram passados informes e debatidas as estratégias de luta e

mobilização para derrubar o veto do governador Wilson Witzel ao PL3213/2010, projeto de autoria dos então deputados estaduais, Paulo Ramos (PDT) e Gilberto Palmares (PT). A proposta prevê a isonomia de tratamento para os funcionários do antigo banco Banerj que sacaram



O deputado federal Paulo Ramos (PDT), um dos autores do PL3 3213, participou do Encontro Nacional dos antigos funcionários do Banerj

os valores das contribuições, permitindo que eles também possam ter uma renda mensal, desde que devolvam os valores recebidos com as devidas correções monetárias. No evento foram informadas ainda questões a respeito dos processos judiciais do Sindi-

cato em favor dos banerjianos.

“Nossa mobilização precisa continuar e será fundamental para conseguirmos essa vitória que atende a uma reivindicação histórica dos antigos funcionários do Banerj”, afirma a diretora do Sindicato, Vera Luiza Xavier.

BOA NOTÍCIA

Números da Secretaria de Fazenda do Rio se aproximam aos do Sindicato

Na última segunda-feira, dia 19 de agosto, representantes do Sindicato e da Abanerj participaram de uma reunião com técnicos da Secretaria Estadual de Fazenda. O encontro é resultado de uma proposta feita pelo deputado estadual Luiz Paulo Corrêa da Rocha (PSDB), na última audiência pública realizada na Alerj (Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro), no dia 29 de julho.

“A boa notícia é que os cálculos da Secretaria de Fazenda em relação à renda mensal que os beneficiários do PL 3213 têm direi-

to a receber, se aproximam muito do feito pelo Sindicato. Há apenas uma diferença muito pequena basicamente porque a Secretaria de Fazenda já aplicou o possível reajuste de setembro baseado em prévias do IGPM divulgado pelo Banco Central, em torno de 6%, cálculo que não fazia parte do feito pelo Sindicato porque não havia ainda a previsão deste índice”, explica o diretor do Sindicato Ronald Carvalhosa. A diferença permanece porque a Secretaria de Fazenda insiste em trabalhar com um número de cerca de 5 mil

beneficiários, o que é contestado pelo Sindicato, em função do grande número de bancários falecidos e de cerca de mil ex-funcionários do Banerj que ingressaram no último concurso do banco, em 1989, e que não estão incluídos no projeto pois, infelizmente, não chegaram a contribuir os 10 anos necessários de contribuição para a Previ, além dos bancários que não puderam mais contribuir com a Previdência Social e não conseguiram se aposentar, não tendo como devolver os recursos para garantir a renda mensal.

BANCÁRIO

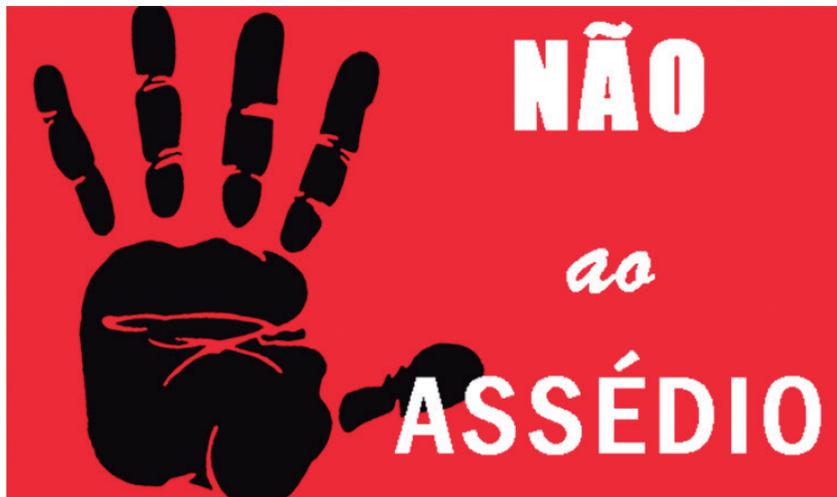
Presidenta: Adriana Nalesso – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502 /17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** -R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redator:** Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Estagiário:** Gabriel de Oliveira - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.:2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – **Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 16.000**

Justiça determina que Bradesco deixe de praticar assédio moral

Na decisão, juiz argumenta que o banco vinha violando os direitos humanos dos bancários

O juiz Ronaldo Santos Resende, da 66ª Vara do Trabalho do Rio de Janeiro, concedeu tutela de urgência, determinando ao Bradesco que se abstenha da prática de assédio moral contra os empregados, entre elas às relacionadas à pressão por metas de venda de produtos. A decisão foi tomada no dia 16 de agosto pelo magistrado acolhendo ação civil pública do Ministério Público do Trabalho (MPT), movida após a instauração de inquérito que investigou a prática de assédio pelo banco, a partir de informações encaminhadas pelo Sindicato e individualmente por ex-bancários.

O juiz determinou, ainda, medidas a serem implementadas de imediato pelo Bradesco para o banimento do assédio como prática institucional como o pagamento de salário substituição, implantação de política de segurança institucional, criação de comissão para receber denúncias, adoção de programa de integridade na empresa e fixação de multa de R\$ 50 mil em caso de descumprimento do estipulado na tutela. Proibiu qualquer gestor de utilizar práticas humilhantes contra bancários e terceirizados, como palavras agressivas ou outro tipo de constrangimento físico ou moral inclusive nos casos ligados à cobrança de metas. O Bradesco deve ainda se abster da prática de cárcere privado, como no caso de reintegrados e funcionários que retornam de licença médica, colocados sem função em salas afastadas. Proibiu também práticas discriminatórias em razão do padrão estético, bem como o estabelecimento de ações invasivas à privacidade e liberdade de expressão. No seu entender, todas estas ações consistem em desrespeito aos direitos humanos dos empregados.



INVESTIGAÇÃO

As investigações do MPT, para as quais o Sindicato colaborou de forma decisiva, começaram a ser feitas pela procuradora Fernanda Barbosa Diniz, em 2016. Foram colhidos testemunhos e provas, como ações judiciais sobre casos de assédio, mensagens de whatsapp enviadas aos bancários por gestores antes, durante e após o expediente cobrando o cumprimento de metas, além de repor-

tagens feitas pelo Jornal Bancário e outras postadas no site do Sindicato, sobre assédio moral.

Todas estas informações foram cheçadas pela procuradora, ouvindo representantes do banco e do Sindicato, depoimentos que, juntamente com as provas fizeram parte do inquérito que deu origem à ação civil pública com pedido de tutela acolhida pela Justiça do Trabalho. Para a diretora da Secretaria de Assuntos Jurídicos do Sindicato, Cleyde Magno, esta foi uma

importante vitória na luta travada contra o assédio.

FISCALIZAÇÃO

Cleyde adiantou que o Sindicato está agendando com a procuradora do MPT, reunião para definir como a entidade fiscalizará o cumprimento da decisão judicial. A advogada responsável por representar o Sindicato e fornecer vastas informações sobre assédio cometido pelo Bradesco ao MPT, Manuela Martins de Sousa, acrescentou que os bancários também podem ajudar nesta fiscalização denunciando práticas de assédio.

Para a advogada a decisão da Justiça dará mais segurança aos bancários para que denunciem esta prática ilegal e desumana. E acrescentou: “Sabemos que esta é uma realidade também em outros bancos. Por isto mesmo se faz necessário fazer chegar ao Sindicato as denúncias dos casos de assédio”, afirmou.

Sindicato reintegra bancária do Santander demitida de forma irregular

O Sindicato conseguiu mais uma vitória na Justiça contra demissões irregulares impostas pelos bancos. A bancária Flaviane Alvarenga Carvalho, portadora de LER/Dort e com 13 anos de casa, havia sido dispensada no dia 1º de abril deste ano. Funcionária do Call Center do Santander, em São Cristóvão, ela procurou ajuda na secretaria de Saúde e o Departamento Jurídico da entidade. No último dia 9 de agosto, Flaviane foi reintegrada por decisão do juiz Ricardo Georges Affonso Miguel, da 13ª Vara do Trabalho do Rio de Janeiro.

“Esta é mais uma vitória que reafirma a importância da sindicalização e do trabalhador buscar seu sindicato para garantir seus direitos e impedirmos uma prática comum nos bancos, que é demitir de forma ilegal”, afirma o diretor do Sindicato, Edelson Figueiredo.



A bancária Flaviane Alvarenga, do Santander, comemora sua reintegração ao lado dos diretores do Sindicato, Edelson Figueiredo (E), Maria de Fátima Guimarães e Ronaldo Gonzaga.

Dia Nacional de Luta em defesa da Cassi, no Rio, será na quarta, 21 de agosto

No congresso nacional dos funcionários do Banco do Brasil foi definido um calendário de luta em defesa da Cassi, com atos nas principais cidades do país. No Rio de Janeiro, a mobilização acontecerá dia 21, em função de acontecer, nesta data, a posse dos delegados sindicais e a reunião do Conselho de Usuários da Caixa de Assistência. Será realizado ato conjunto com o conselho de usuários, às 14h30, no prédio da Senador Dantas, com a participação dos delegados sindicais.

O Dia de Luta tem como principal exigência à diretoria do Banco do Brasil a reabertura de negociação entre os associados e o BB para que se encontre uma solução definitiva que dê sustentabilidade à Cassi. Segundo Rita Mota, diretora do Sindicato e integrante da Comissão de Empresa dos Funcionários, não há justificativa para que o banco não busque uma solução conjunta, ainda mais frente ao fato de que apresentou um lucro de R\$ 4,4 bilhões no segundo trimestre



de 2019, crescimento de 36,8% em relação ao mesmo período de 2018. Lucro este conquistado pelos funcionários.

ABAIXO-ASSINADO

No Dia Nacional de Luta será lançado abaixo-assinado a ser entregue à diretoria da Cassi. No documento os participantes solicitam a anulação da decisão do Conselho Deliberativo 65/2019, do dia 24 de junho de 2019, que alterou

os percentuais da coparticipação e estabeleceu sua cobrança integral, sem a limitação de 1/24 do valor bruto, com incidência única. Como é sabido, desde o início da vigência do estatuto de 2007, sempre foi observado o limite para efeito da coparticipação.

Posse dos delegados sindicais

Os delegados sindicais eleitos pelo funcionalismo do BB serão empossados na quarta-feira, dia 21 de agosto. A cerimônia será às 9 horas, no auditório do Sindicato (Av. Pres. Vargas, 502, 21º andar, Centro). Na Caixa, a posse será na sexta-feira, a partir das 10 horas, também no auditório do Sindicato. O número de delegados empossados na Caixa, 53, é 50% maior do que em relação ao ano passado.

Marcha das Margaridas: cem mil mulheres protestaram em Brasília

Trabalhadoras marcharam em direção ao Congresso Nacional reivindicando soberania, democracia, justiça, igualdade e o fim da violência de gênero

Lideradas por trabalhadoras rurais que se concentravam desde o início da manhã, em Brasília, cerca de 100 mil mulheres participaram da 6ª Marcha das Margaridas, em direção ao Congresso Nacional. A manifestação, organizada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG), que coloriu a esplanada dos ministérios e trouxe uma luz de esperança diante da obscura conjuntura política, social e econômica do país, trouxe este ano o lema “Margaridas na luta por um Brasil com soberania popular, democracia, justiça, igualdade e livre de violência”.

“Quando alguma coisa é danosa ao Brasil, é muito danosa para as mulheres, que são a maioria da população. Essas mulheres que estão sendo massacradas todos os dias estão demonstrando que não aceitam mais a crueldade e a negligência desse governo”, disse a deputada federal Benedita da Silva (PT-RJ).

O evento teve a participação inédita de delegações de 27 países, além de representantes de todas as unidades federativas do Brasil. Manifestações ocorreram também em outras regiões do país. As bancárias também marcaram presença na atividade, através do coletivo de mulheres da Secretaria de Políticas Sociais do Sindicato: Kátia Branco, Marlene Miranda, Jô Araújo, Noemi Valença e Margareth de Moura.



Bancárias, dirigentes sindicais do Rio, participaram da 6ª Marcha das Margaridas, na capital federal

A ORIGEM DO NOME

A tradicional marcha recebe este nome em homenagem à Margarida Maria Alves, ex-presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Alagoana Grande, na Paraíba. Ela foi assassinada em 12 de agosto de 1983, a mando

de latifundiários da região. Apesar da repercussão internacional do caso, os responsáveis pela morte da agricultora nunca foram punidos, mesmo tendo sido denunciados à Comissão Interamericana de Direitos Humanos. Pela primeira vez, o protesto contou com a participação de mulheres indígenas de diferentes etnias.